



# **O USO DO INSTAGRAM E DO PADLET COMO FERRAMENTAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO E AVALORIZAÇÃO DA LITERATURA CEARENSE NO ENSINO MÉDIO, EM TEMPOS REMOTOS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PIBID**

Jeovana Rodrigues da Silva<sup>1</sup>  
Beatriz de Sousa dos Santos<sup>2</sup>  
Érika Assunção Costa Cavalcante<sup>3</sup>

## **INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, é ofertado para discentes de licenciatura na primeira metade do curso e tem como objetivo proporcionar o contato do licenciando com cotidiano escolar da educação básica em escolas públicas, contribuindo para a formação da identidade docente. O programa em questão, regulamentado pelo Artº36 da Portaria N°96, de 18 de julho de 2013, tem proporcionado aos bolsistas o envolvimento na elaboração de práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos métodos educacionais (BRASIL, 2013).

A necessidade de implementação de novas formas de ensino sempre foi uma discussão presente no âmbito educacional, com o advento da pandemia ocasionada pela propagação da Sars-CoV-2, comumente chamada de COVID-19, o isolamento social foi uma das medidas implementadas para a contenção da disseminação viral. Esse cenário afetou, entre outros âmbitos da sociedade, de modo direto, a educação e, com isso, estudantes e professores foram condicionados a uma nova modalidade de ensino.

Aprovada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), através da Portaria N°. 343, de 17 de março de 2020, o Ensino Remoto Emergencial (ERE) de caráter excepcional, foi autorizado para as escolas públicas e privadas de todo Brasil (BRASIL, 2020). Nesse cenário, as atividades escolares, tais como o PIBID, desenvolveram-se subsidiadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Acerca da integração das TDICs na realidade

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras Português-Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - CE, [jeovana.rodrigues.silva07@aluno.ifce.edu.br](mailto:jeovana.rodrigues.silva07@aluno.ifce.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras Português-Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - CE, [beatriz.sousa.santos08@aluno.ifce.edu.br](mailto:beatriz.sousa.santos08@aluno.ifce.edu.br);

<sup>3</sup> Mestra em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, [erika.santos@ifce.edu.br](mailto:erika.santos@ifce.edu.br);



escolar, “percebe-se a necessidade da escola em buscar novos métodos, condizentes com a realidade vivenciada pelo aluno” (FERREIRA et al., 2015). Ou seja, esse novo cenário acentua a demanda por novas estratégias de ensino e aprendizagem, desta vez, nos diferentes ambientes virtuais de educação.

No Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Umirim, o PIBID realiza-se desde 2018 dentro do curso de Letras Português-Inglês e suas respectivas literaturas. As atividades do programa, dentro do cenário pandêmico, foram iniciadas em agosto de 2020, a partir do projeto institucional do campus denominado “Literatura viva!”, que visa promover a acessibilidade do texto literário ao leitor inexperiente. Nesse contexto, os bolsistas, de acordo com a realidade da escola-campo, podem desenvolver subprojetos na temática e aplicá-los, a fim de complementar os assuntos trabalhados em sala de aula pelo professor orientador e atuar na construção de novas práticas de aprendizagem apoiadas nas TDICs.

A necessidade de adaptação do programa supracitado aos moldes do ensino remoto emergencial trouxe grandes desafios para os licenciandos no processo de inserção ao ambiente escolar. A realidade trazida pelos meios virtuais de educação, de modo geral, instituíram uma demanda pelo domínio das tecnologias digitais por parte dos professores que, com a rápida inversão das atividades escolares presenciais para a realidade virtual sem preparo prévio, ocasionaram verdadeiros impasses no que se refere aos processos didáticos, dificultando a práxis docente, “tornando o processo de ensino e aprendizagem um meio meramente transmissivo” (MOREIRA et al. 2020) e imergindo o bolsista em uma realidade educacional complexa que exige cada vez mais a reinvenção do pensamento educacional.

O contexto citado levanta a discussão sobre a necessidade de se pensar em novas práticas que, com o uso da tecnologia, favoreçam a criação de um ambiente virtual que promova a participação, colaboração e a construção de uma aprendizagem interativa junto aos estudantes. Tudo isso como um processo de resignificar e fazer com que as TDICs sejam utilizadas de forma crítica e produtiva (AVELINO; MENDES. 2020).

Nesse sentido, o presente projeto vem sendo realizado em uma escola estadual de educação profissional situada no município de Uruburetama - Ceará, durante os meses de agosto a dezembro de 2021. E tem como objetivo reinventar ferramentas digitais específicas ao pensamento educador e utilizá-las como meio de aproximação e interatividade com os estudantes, na tentativa de contornar o cenário atual que tende a afastá-los cada vez mais da autonomia e participação da própria aprendizagem.

O projeto propõe como objeto de estudo a literatura cearense, destacando os principais autores e suas respectivas obras de forma dinâmica. Para isso, tem sido utilizados o *Instagram*,



como ferramenta de veiculação do material didático estudado e o *Padlet*, plataforma online de criação de murais dinâmicos em grupo, como instrumento de avaliação da aprendizagem.

No decorrer da realização do que foi proposto, tem-se observado nos alunos da escola-campo uma melhoria nos índices de participação nas atividades, assim como maior interesse pela literatura cearense. O uso das duas ferramentas mencionadas tem possibilitado a criação de um ambiente virtual versátil que desperta a curiosidade, criatividade e a capacidade de produção multimídia por meio dos textos, áudios, vídeos e fotos utilizados para a produção do mural online.

Em síntese, durante a abordagem do projeto tem sido possível compreender que a pandemia acentuou as dificuldades encontradas no que se diz respeito ao uso dos recursos tecnológicos no âmbito educacional. Transformar os espaços digitais em meios didáticos que promovam a aprendizagem, participação e a autonomia, com a súbita transposição do presencial para o virtual, tornou ainda mais árduo o processo de iniciação à docência. Apesar disso, a iniciativa do uso do *Instagram* e do *Padlet* como ferramentas alternativas de acesso e produção de conteúdo, mostrou-se elementar como metodologia didática de inserção ao meio literário cearense na escola-campo.

## **METODOLOGIA**

O projeto iniciou-se a partir da observação das ferramentas digitais educacionais já utilizadas pela escola que, no período pandêmico, foram desenvolvidas pela modalidade de ERE, através da utilização de plataformas, como: o *Google Meet*, para aulas e reuniões síncronas; *Google Classroom*, para a disponibilização e organização de materiais didáticos; *Google Forms*, para a elaboração de instrumentos avaliativos; e *WhatsApp*, como meio de comunicação entre estudantes e professores.

Com base nisso, refletiu-se sobre outras plataformas digitais que poderiam promover situações didáticas diversificadas que favorecessem uma maior participação e autonomia dos estudantes nas atividades escolares e que, na mesma proporção, fosse um ambiente lúdico e atrativo. Nossa escolha se baseou em dois segmentos: levamos em consideração as redes sociais que estão em maior uso atualmente, das quais optamos pela utilização do *Instagram* para a criação de um ambiente virtual de geração de conteúdo educativo, que possibilitasse a afinidade e o entrosamento dos estudantes com a plataforma e, conseqüentemente, com os materiais disponibilizados; e como instrumento que proporcionasse a produção autônoma de material por parte dos estudantes, utilizamos o *Padlet*, uma ferramenta online que permite a confecção de



murais virtuais dinâmicos de multimídia, cujas criações podem ser compartilhadas pelos estudantes.

A partir desse levantamento, pontuamos os seguintes passos:

- Criação do perfil do *Instagram* do projeto, onde seriam colocados os materiais de estudo por meio dos recursos oferecidos na plataforma. Assim como o cadastro na plataforma do *Padlet*, no qual foram criados um *email* para cada turma, para que os alunos realizassem o acesso e compartilhassem da construção de um mural por sala.
- Seleção dos conteúdos relativos à literatura cearense, tais como: principais autores, obras, contextos, curiosidades e trechos marcantes de obras, para que fossem publicados periodicamente na rede social citada.
- Preparação dos materiais para publicação: biografia dos autores, resumo de obras, seleção de frases e gravação de vídeos com participação de professores falando sobre a temática.
- Realização de oficinas para a orientação dos estudantes sobre a realização do projeto, bem como a disponibilização do acesso ao *Padlet* e a divulgação da página no *Instagram*.
- Postagem periódica dos materiais selecionados (um autor por semana).
- Realização de encontros semanais para a discussão dos conteúdos publicados.
- Período de acompanhamento para a elaboração do mural na plataforma *Padlet*.
- Realização de uma exposição dos murais via *Google Meet* e fechamento do projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da aplicação do projeto em questão, os estudantes tiveram acesso aos clássicos da literatura cearense por meio de uma das redes sociais mais utilizadas por eles, o *Instagram*. Essa plataforma possibilitou que a aproximação dos leitores inexperientes aos textos literários ocorresse de forma não convencional, o que despertou a curiosidade e maior interação com a causa proposta. Tal interação vem sendo perceptível por meio do engajamento dos estudantes nas publicações, através de curtidas, comentários e compartilhamento do material disponibilizado.



Com o uso da plataforma *Padlet*, a construção dos murais vem sendo um momento de interatividade e produção por parte dos estudantes, uma vez que, na sua criação, é possível inserir recortes de obras, imagens, vídeos, áudios, textos e outras criações que têm possibilitado a elaboração coletiva, autônoma e permitido o contato mais íntimo com a literatura.

Com essas produções, os estudantes vêm sendo capazes de compreender elementos essenciais da cultura literária cearense, além de estarem tendo um contato mais interativo com as atividades remotas, inclusive, em espaços que habitualmente não eram destinados ao processo de ensino e aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, foi relatada a experiência de um projeto que vem sendo realizado por bolsistas de iniciação à docência, com a perspectiva de trazer alternativas didáticas ao contexto educacional, especialmente no que tange ao uso das TDICs na educação. Visando a evidenciar que o uso destas pode ocorrer para além de práticas meramente assistivas, viabilizando à participação ativa do discente no ambiente de aprendizagem virtual.

O uso do *Instagram* denota como a utilização das redes sociais, que atualmente estão cada vez mais presentes no cotidiado dos estudantes, como meio educativo pode apresentar um considerável impacto no processo de aprendizagem. Além disso, a busca por ferramentas digitais que fomentam a criatividade e produção online pelos alunos, como o *Padlet*, podem ser boas alternativas para a elaboração de um ambiente virtual dinâmico.

Reconhecer esses recursos como uma possibilidade pedagógica enriquece as possibilidades de reformulação das práticas docentes, não só no que se diz respeito ao meio virtual trazido pelo ERE, mas, percebendo também, podem ser aplicadas em outras modalidades de ensino, como o presencial, visto que o uso das TIDCs na educação, não se limita ao contexto pandêmico.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto, PIBID, Instagram, Padlet, Literatura Cearense.

## REFERÊNCIAS

AVELINO, W. F.; MENDES, J. G. A realidade da educação brasileira a partir da COVID-19. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 56-62, 2020. Disponível em: <https://revista.ufrb.br/boca/article/view/AvelinoMendes/2892>. Acesso em: 08 outubro 2021.



BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Brasília, DF, 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm). Acesso em: 02 outubro 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.** Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 53, 18 mar. 2020. Seção 01, p. 39.

FERREIRA, M. A et al. Computação para Ensino Médio na Modalidade Semipresencial: Uma Experiência da Disciplina de Estágio Supervisionado. **In: Workshop de Informática na Educação WIE.** Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2015. p. 406-415.

MOREIRA, J. A. M; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, n. 34, p. 351-364, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.17123>.